

Resumo de notícias econômicas

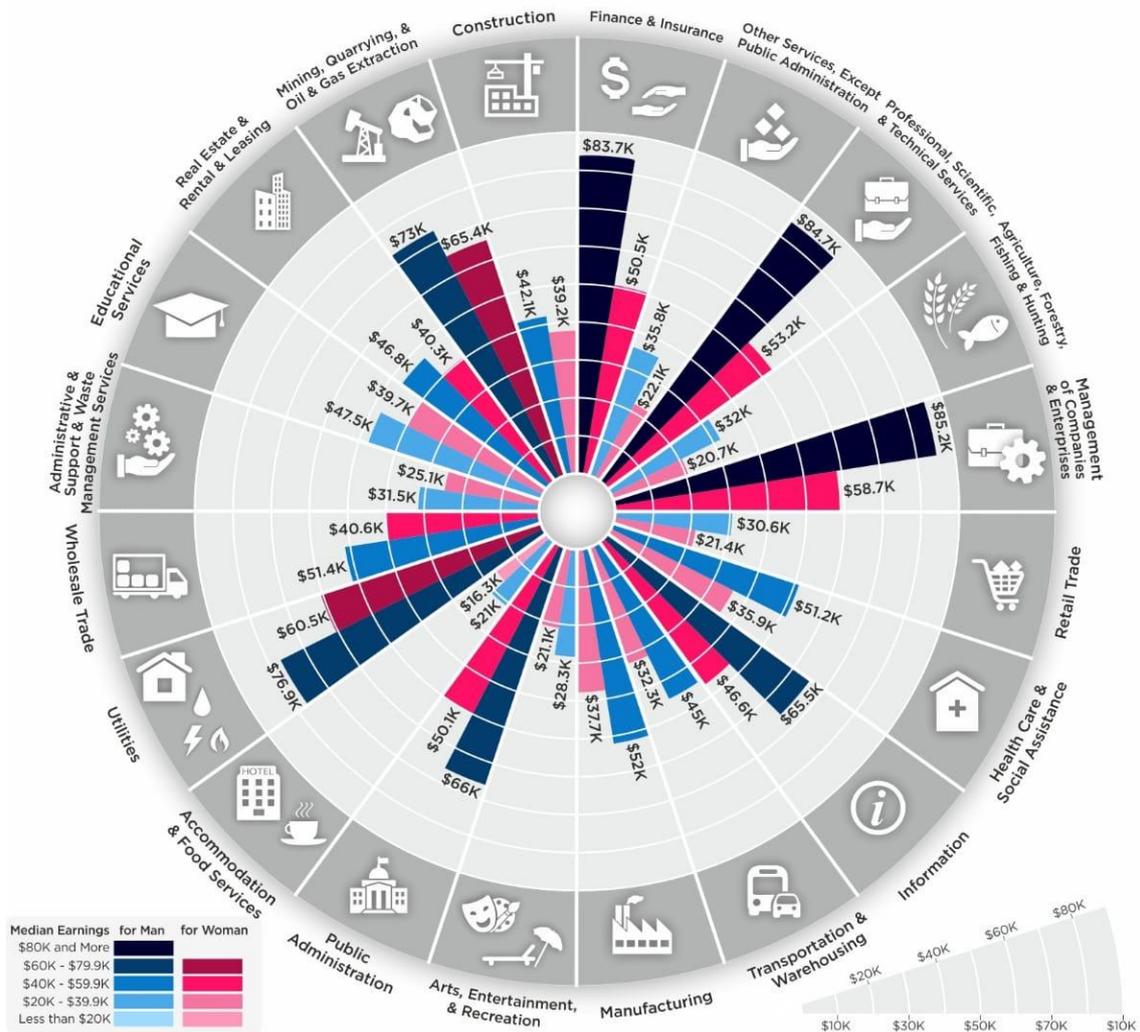
22 de Agosto de 2022 (segunda-feira)

Ano 4 n. 413

Núcleo de Inteligência da ADECE/SEDET

Men vs. Women: Comparing Income by Industry

Median Annual Earnings For the Civilian Employed Population (16+ years old) in the U.S.



Note: This visualization shows data for 2019, the latest available. The data is ordered by the percentage difference in earnings between men and women.

Article & Sources:
<https://howmuch.net/articles/men-vs-women-comparing-income-by-industry>
 United States Census Bureau - <https://data.census.gov/>

howmuch.net

“Conformity is the jailer of freedom and the enemy of growth”

John F. Kennedy

PRINCIPAIS NOTÍCIAS DE POLÍTICA ECONÔMICA: 22 DE AGOSTO DE 2022

- Estados tentam estancar as perdas do ICMS

O gatilho para São Paulo propor a discussão de uma proposta de reforma tributária focada apenas no ICMS foi disparado pelos projetos aprovados pelo Congresso.

- São Paulo apoia mudança do ICMS em vez de reforma ampla

São Paulo passou a defender uma reforma simplificada e rápida das regras do ICMS, em vez de apostar nas Propostas de Emenda à Constituição (PEC) amplas de alteração do sistema tributário que tramitam atualmente no Congresso Nacional.

- Mansueto Almeida é a favor de licença para gastar em 2023

Mansueto Almeida avalia que a aprovação de uma licença para ampliar os gastos em 2023 teria de ser em valor pequeno e acompanhada de um superávit primário no primeiro ano do próximo governo.

- Preço do leite recua após acumular alta anual de 80% em julho

A fase mais crítica da disparada do preço do leite, que fez do produto o vilão da inflação e diminuiu sua presença nas prateleiras dos supermercados, está ficando para trás.

- Drograria São Paulo investe R\$ 450 milhões em expansão

Depois de um “boom” de ofertas iniciais de ações (IPOs, em inglês) de redes de farmácias na Bolsa brasileira ao longo da pandemia, a DPSP, dona das marcas Drograria São Paulo e Pacheco, manteve-se firme como uma empresa de capital fechado.

- Caixa descarta venda de ativos ainda este ano

As vendas de ativos que estavam na fila da Caixa Econômica Federal (CEF) devem escorregar para 2023 e podem depender da próxima gestão.

- Vendas de ativos da Oi

As empresas de infraestrutura de telecomunicações American Tower e IHS se habilitaram para participar do processo competitivo para venda de 8 mil torres da Oi, que ocorrerá na segunda-feira.

- Benefício Fiscal para Clínicas

Por desconhecimento, clínicas médicas pelo Brasil podem estar pagando mais tributos do que precisariam.

- Gasto no e-commerce sobe 8% no Dia dos Pais

Os valores médios gastos por cada consumidor com compras no e-commerce no Dia dos Pais deste ano tiveram aumento geral de 8% em relação à média dos anos anteriores (de 2019 a 2021), segundo levantamento da Rakuten Advertising.

- Juros voltam a afetar varejo na bolsa

Parte das empresas ligadas a consumo foi afetada mais uma vez ontem, na B3, pela alta dos juros futuros.

- Nomah e Casai anunciam fusão

A startup brasileira Nomah e a mexicana Casai anunciaram ontem que irão se juntar para formar uma única empresa, que deverá manter as marcas separadas nos dois países.

- Petrobras vê ‘novo pré-sal’ e explora petróleo no Amapá

Depois que a BP e a Total desistiram de explorar a foz do Amazonas, a petrobras decidiu buscar sozinha o que pode ser um das maiores descobertas no Brasil após o pré-sal.

Estados tentam estancar as perdas do ICMS (22/08/2022)

Estado de São Paulo.

O gatilho para São Paulo propor a discussão de uma proposta de reforma tributária focada apenas no ICMS foi disparado pelos projetos aprovados pelo Congresso.

Para diminuir a alta de preços e frear a inflação às vésperas das eleições, o governo federal negociou com o Congresso a aprovação de dois projetos que reduziram a alíquota do tributo sobre combustíveis, energia elétrica, telecomunicações e transporte.

Diante da polêmica, foi formada uma comissão de conciliação, sob a condução do ministro Gilmar Mendes, do STF, para buscar uma saída. Diversas decisões judiciais também vêm reduzindo o escopo arrecadatório do ICMS, um problema para o caixa dos Estados nos próximos anos. Os governadores alegam que as novas leis ampliaram a insegurança jurídica em torno do ICMS – que é a principal fonte de arrecadação dos governos regionais. Parte da sua arrecadação (25%) é também compartilhada com os municípios. Em 2021, os Estados arrecadaram R\$ 659 bilhões com o ICMS, o equivalente a 7,56% do Produto Interno Bruto, de acordo com cálculos do Tesouro Nacional.

São Paulo apoia mudança do ICMS em vez de reforma ampla (22/08/2022)

O Estado de S. Paulo.

São Paulo passou a defender uma reforma simplificada e rápida das regras do ICMS, em vez de apostar nas Propostas de Emenda à Constituição (PEC) amplas de alteração do sistema tributário que tramitam atualmente no Congresso Nacional.

Como parte da nova estratégia, o governo paulista diz que aceita perder arrecadação no curtíssimo prazo para permitir a migração total da cobrança do tributo – que deixaria de ser feita no lugar onde os produtos são fabricados (o conceito de origem) para acontecer onde eles são efetivamente consumidos (destino).

A articulação foi antecipada pelo secretário de Fazenda de São Paulo, Felipe Salto, e referendada pelo governador do Estado, Rodrigo Garcia. Ex-diretor executivo da Instituição Fiscal Independente (IFI) do Senado, onde acompanhou nos últimos cinco

anos as dificuldades para a aprovação da reforma tributária, Salto vem conversando, nas últimas semanas, com representantes de outros Estados sobre a proposta. Se o movimento ganhar força, representará uma guinada em relação ao apoio dos Estados à PEC 110, de reforma mais ampla em tramitação no Senado e que já tinha recebido apoio dos governadores. Por mais de duas décadas, São Paulo foi uma força de resistência, porque o Estado – que concentra o maior parque produtivo do País – não aceitava perder arrecadação com a migração de cobrança do ICMS. Salto disse que uma solução mais simples é pragmática e necessária para o momento de acirramento da guerra fiscal. Para ele, essa é a reforma possível e não dá mais para ficar parado esperando pela reforma ideal.

Mansueto Almeida é a favor de licença para gastar em 2023 (22/08/2022)

Folha de São Paulo.

Ex-secretário do Tesouro Nacional e hoje economista-chefe do BTG Pactual, Mansueto Almeida avalia que a aprovação de uma licença para ampliar os gastos em 2023 teria de ser em valor pequeno e acompanhada de um superávit primário (o saldo positivo entre as receitas e as despesas, excetuando gastos com pagamento de juros) no primeiro ano do próximo governo. A discussão de uma licença para gastos, chamada pelos economistas de waiver (perdão ao descumprir uma meta, na sigla em inglês), entrou no debate de política fiscal na campanha eleitoral para tornar permanente o adicional de R\$ 200 do piso do Auxílio Brasil, de R\$ 400 para R\$ 600.

A licença seria temporária até a definição de nova regra fiscal pelo próximo governo e a aprovação pelo Congresso. Na avaliação do economista, o desafio para o próximo governo continua sendo mudar a composição do gasto para tornar a despesa mais distributiva. “Mesmo assim, ainda há risco aqui no Brasil de aumento de impostos, se a arrecadação cair nos próximos anos”, ponderou. Mansueto destacou que o problema que ronda o quadro fiscal é a incerteza em relação à arrecadação do governo.

A elevação das receitas do governo vinculadas à alta internacional de commodities e o efeito da inflação contribuíram para o aumento das receitas e a melhoria das contas públicas ao longo deste ano. As commodities representam 80% das exportações brasileiras. Se, por um lado, o aumento de preço de commodities é ruim

para inflação, por outro ajuda na arrecadação, na balança comercial e na melhoria das contas públicas.

Preço do leite recua após acumular alta anual de 80% em julho (22/08/2022)

Jornal Valor Econômico.

A fase mais crítica da disparada do preço do leite, que fez do produto o vilão da inflação e diminuiu sua presença nas prateleiras dos supermercados, está ficando para trás. A queda de preços no atacado que começa a ser registrada neste mês por causa da maior oferta e do fim do período de seca começa a trazer um alívio para o bolso do consumidor. Em julho, o leite subiu mais de 25% no varejo e acumulou alta de quase 80% no ano, segundo o IPCA, a medida oficial da inflação do País. Mas, desde o início de agosto, a cotação média do litro de leite no atacado de São Paulo já caiu quase 17%, de acordo com dados do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea).

“O pior momento de alta de preços acho que já passou”, afirma Samuel José de Magalhães Oliveira, pesquisador da Embrapa Gado de Leite. Ele pondera que o nível de preços anterior à pandemia não deve ser retomado, mas acredita que as cotações muito elevadas devem ceder neste segundo semestre.

Já a rede Hirota, com 18 supermercados, 23 lojas express e 91 pontos de venda em condomínios, registrou queda em torno de 20% no custo do leite este mês. Hélio Freddi, diretor da rede, conta que está repassando essa redução aos clientes.

Drogaria São Paulo investe R\$ 450 milhões em expansão (22/08/2022)

Broadcast.

Depois de um “boom” de ofertas iniciais de ações (IPOs, em inglês) de redes de farmácias na Bolsa brasileira ao longo da pandemia, a DPSP, dona das marcas Drogaria São Paulo e Pacheco, manteve-se firme como uma empresa de capital fechado. Mas nem por isso deixou de crescer. A companhia vai investir R\$ 450 milhões neste ano, cifra R\$ 100 milhões maior do que a de 2021. Com isso, deve fechar 2022 com 77 novas lojas abertas e a estreia da rede em seu nono Estado de atuação, Mato Grosso.

Segundo o presidente da DPSP, Jonas Laurindvicius, a chegada a Mato Grosso surpreendeu a rede. Os números provaram que a decisão foi certa. O faturamento

por loja no Estado supera, de longe, a média nacional, que é hoje de R\$ 850 mil por mês, disse o executivo, sem dar mais detalhes. E o plano é acelerar. Para 2023, está mapeada a abertura de 120 novas lojas – e mesmo assim não há um IPO ou a atração de um investidor estratégico no horizonte. A projeção é de que o faturamento alcance R\$ 20 bilhões neste ano, ante os R\$ 13 bilhões em 2021.

No Brasil, a líder do setor é a RD, da rede Raia e Drogasil, conforme dados da Associação Brasileira de Redes de Farmácias e Drogarias (Abrafarma), com um faturamento de cerca de R\$ 25 bilhões no ano passado. Já a DPSP aparece na segunda posição, mas já acompanhada mais de perto pela rede Pague Menos, que ganhou mais porte com a aquisição da Extrafarma. Segundo dados da consultoria Varese Retail, as cinco maiores redes têm uma participação de 35% no setor como um todo. Com 1,4 mil lojas – sendo 900 delas da marca Drogaria São Paulo e o restante, Pacheco –, o presidente da DPSP diz que, após a entrada em Mato Grosso, a estratégia será a de crescer em locais em que a rede já colocou os pés. Mesmo com o crescimento, a empresa seguirá bem atrás da RD, pois a primeira do ranking tem mais de 2,5 mil lojas.

Caixa descarta venda de ativos ainda este ano (22/08/2022)

O Estado de S. Paulo.

As vendas de ativos que estavam na fila da Caixa Econômica Federal (CEF) devem escorregar para 2023 e podem depender da próxima gestão. Com o mercado de capitais fechado, operações como a venda de ações da Caixa Asset e da bandeira de cartões Elo, na qual o banco é sócio junto com Bradesco e Banco do Brasil, dificilmente sairão em 2022, afirma o vice-presidente de finanças e controladoria da instituição, Rafael Moraes. A Caixa não tem pressa: tem um dos índices de capitalização mais confortáveis entre os grandes bancos. Segundo ele, isso faz com que a venda deixe de ser uma corrida por capital e se torne uma busca pelo melhor preço. “Qualquer momento ao longo deste ano pode não capturar o melhor valor para a operação”, diz.

Um dos mandatos da gestão de Pedro Guimarães, que deixou o cargo em junho, era reduzir o tamanho do banco. Com esse intuito, a Caixa abriu o capital de sua operação de seguros, se desfez das ações do Banco Pan e fechou a Caixapar, braço de participações societárias. Havia mais operações na fila, como as vendas de papéis da gestora e da Elo. Ambas foram travadas pelo fechamento da janela no mercado

brasileiro, em que só a oferta da Eletrobras emplacou. Com a proximidade da eleição e os mercados ainda fechados, dificilmente algo sairá em 2022. A Caixa pode chegar a 2023 com uma nova gestão e, principalmente, novas diretrizes. O candidato do PT à presidência, Luiz Inácio Lula da Silva, que lidera as pesquisas de intenção de voto, tem defendido que os bancos públicos assumam outro papel, com a expansão de seus balanços.

Vendas de ativos da Oi (22/08/2022)

Broadcast.

As empresas de infraestrutura de telecomunicações American Tower e IHS se habilitaram para participar do processo competitivo para venda de 8 mil torres da Oi, que ocorrerá na segunda-feira. A informação foi antecipada pelo Portal Tele. Síntese e confirmada pela Coluna. Por enquanto, ainda não há proposta firme na mesa vinda de American Tower e IHS, o que poderá ser apresentado na abertura do leilão, de acordo com fontes. Trata-se apenas do acesso à base de dados do ativo aberto pela operadora como parte do processo de alienação.

O alvo é um conjunto de itens utilizados em rádios de capacidade, links de micro-ondas e na prestação do serviço de telefonia fixa. O interesse está na perspectiva de utilizar as torres para outros serviços bem mais inovadores e em plena fase de disseminação: as redes de transmissão do 5G e os serviços de banda larga sem fio.

O valor de partida do ativo é de R\$ 1,7 bilhão. Esse montante corresponde à proposta firme apresentada no começo deste mês à Oi pela Highline do Brasil, que também atua no mercado de infraestrutura para telecomunicações.

Benefício Fiscal para Clínicas (22/08/2022)

Broadcast.

Por desconhecimento, clínicas médicas pelo Brasil podem estar pagando mais tributos do que precisariam. O potencial a ser resgatado pela categoria por valores pagos a mais no passado é de R\$ 1,2 bilhão, segundo cálculo da Mitfokus Soluções Financeiras, especializada em ajudar a categoria a restituir os valores.

Uma lei de 1995 permite a esses empreendimentos ter acesso a um benefício fiscal voltado a hospitais, desde que executem procedimentos que vão além da consulta, como exames, por exemplo.

O benefício foi criado como forma de aliviar os custos de hospitais e depois estendido a clínicas que prestam serviços correlatos. A redução é relevante. No Imposto de Renda, a alíquota cai de 32% para 8%. Na Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), o corte é de 32% para 12%.

Gasto no e-commerce sobe 8% no Dia dos Pais (22/08/2022)

Broadcast.

Os valores médios gastos por cada consumidor com compras no e-commerce no Dia dos Pais deste ano tiveram aumento geral de 8% em relação à média dos anos anteriores (de 2019 a 2021), segundo levantamento da Rakuten Advertising. As categorias de Beleza e Cuidados Pessoais e Eletrônicos foram as mais procuradas pelo consumidor, e registraram alta no tíquete médio de 24% e 30%, respectivamente.

Juros voltam a afetar varejo na bolsa (22/08/2022)

Broadcast.

Parte das empresas ligadas a consumo foi afetada mais uma vez ontem, na B3, pela alta dos juros futuros. A Americanas caiu 4,28% e a Via, 2,65%. Negociadas fora Ibovespa, C&A recuou 7,04% e Marisa Lojas, 6,12%. GPA, que havia subido com a antecipação de recebíveis de R\$ 2 bilhões, fechou em queda de 1,56%, prejudicada pelo cenário macroeconômico. Mais resilientes, Assaí e Carrefour subiram 1,06% e 1,48%, respectivamente.

Nomah e Casai anunciam fusão (22/08/2022)

Broadcast.

A startup brasileira Nomah e a mexicana Casai anunciaram ontem que irão se juntar para formar uma única empresa, que deverá manter as marcas separadas nos dois países. A fusão tem como objetivo tornar a companhia no maior nome na América Latina no setor de hospedagens curtas, categoria em que ambas atuam desde 2016 e 2019, respectivamente. O grupo terá o fundador da Casai, Nico Barawid, como CEO. Já Thomaz Guz, fundador da Nomah, atuará como presidente e será o responsável por cuidar da integração entre as startups – o executivo nega qualquer boato sobre eventual saída do grupo após a fusão. “Não temos a definição de quanto tempo devo ficar na empresa. Meu comprometimento é no longo prazo”, conta Guz.

O negócio deve totalizar 200 mil hóspedes espalhados por México e Brasil, com expectativa de atingir 1 milhão de clientes em 12 meses. Atualmente, as duas startups somam 3 mil unidades disponíveis para locação em São Paulo, Rio de Janeiro, Florianópolis, Brasília, Fortaleza, Cidade do México, Los Cabos e Tulum.

Em negociações para fechar a fusão nos últimos meses, ambas startups realizaram demissões de funcionários. Há duas semanas, a Nomah cortou cerca de 28 pessoas, enquanto a Casai cortou 80 funcionários que atuavam em escritórios no Brasil e México, de um total de 200 pessoas. Concluída a fusão, Barawid e Guz descartam a possibilidade de mais reduções de funcionários nos próximos meses. Hoje, há 350 pessoas trabalhando nas duas companhias.

Petrobras vê ‘novo pré-sal’ e explora petróleo no Amapá (22/08/2022)

O Estado de S. Paulo.

Depois que a BP e a Total desistiram de explorar a foz do Amazonas, a Petrobras decidiu buscar sozinha o que pode ser um das maiores descobertas no Brasil após o pré-sal. Rebatizada de Amapá Águas Profundas, a expectativa da estatal é perfurar o primeiro poço na região Norte do País ainda este ano. Desde 2021 a empresa está se preparando para explorar a nova fronteira. A região da bacia da Foz do Amazonas é considerada promissora por ter a geologia parecida com as bacias das Guianas e do Suriname, onde outras empresas fizeram descobertas de petróleo e gás, incluindo a Total.

O primeiro poço será perfurado a 160 quilômetros do litoral Norte do Amapá, em lâmina d'água de cerca de 2.800 metros. O investimento reservado para a nova fronteira até 2026 é de US\$ 2 bilhões, ou 38% do total previsto pela estatal para exploração nos próximos quatro anos. Reconhecida internacionalmente pela atuação em águas profundas e ultraprofundas, a Petrobras vai aperfeiçoar na nova fronteira no extremo do País o que aprendeu durante a exploração do pré-sal.

Considerada área sensível ambientalmente, a operação na região é combatida pelo Greenpeace, que indica a existência de recifes de corais que se estendem do Amapá até o Maranhão, tese contestada por alguns especialistas, que afirmam que na região existem na verdade bancos de rodólitos (algas vermelhas) fósseis, mortos e sem vida.

Outra denúncia é de que derramamento de óleo haveria contaminação de manguezais, além de ameaçar as Guianas, o que demandaria acordo internacional para a exploração.

PARA NÃO ERRAR MAIS

APREÇAR (Marcar o preço) x APRESSAR (Acelerar)
DEFERIR (Conceder) x DIFERIR (Adiar ou diferenciar)
RATIFICAR (Confirmar) x RETIFICAR (Corrigir)

Os textos do conteúdo exposto neste informativo não são de autoria do Governo do Estado do Ceará.

Assessoria de Comunicação – ADECE

Fone: (85) 3108.2700

www.adece.ce.gov.br

INDICADORES ECONÔMICOS E SOCIAIS

ATUALIZADO DIA 06.07.2022

TAXA DE CRESCIMENTO ANUAL DO PIB (JAN A DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021*	2022**
Ceará	1,45	2,09	-3,56	6,63	1,57
Brasil	1,78	1,22	-3,88	4,62	1,20

VALOR CORRENTE DO PRODUTO INTERNO BRUTO ANUAL (PIB) (R\$ BILHÕES) (JAN A DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021*	2022**
Ceará	155,90	163,58	163,86	192,31	212,69
Brasil	7.004,14	7.389,13	7.467,62	8.679,49	9.564,51

PARTICIPAÇÕES PIB ANUAL (%) (JAN-DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021*	2022**
PIB_CE/PIB_BR	2,23	2,21	2,19	2,22	2,22
Participações População (%)	4,35	4,35	4,34	4,33	4,33

Fonte: IBGE e IPECE. Atualizado em 06/07/2022.

Notas: (*) Valores estimados, sujeitos a revisão; (**) Valores projetados, sujeitos a revisão.

ÍNDICE DA ATIVIDADE ECONÔMICA REGIONAL - VARIAÇÃO ACUMULADA (%)									
REGIÃO/ANO	FEV/18	JAN-DEZ/18	FEV/19	JAN-DEZ/19	FEV/20	JAN-DEZ/20	FEV/21	JAN-DEZ/21	FEV/22
Ceará	1,52	1,81	3,16	1,77	1,57	-3,84	-0,30	4,98	0,30
Nordeste	1,26	1,32	1,04	0,45	2,12	-3,51	-2,53	3,69	2,62
Brasil	1,64	1,32	2,05	1,05	0,42	-4,05	-0,80	4,60	0,44

Fonte: Banco Central.

Nota: base: igual período do ano anterior.

CONTAS EXTERNAS DO CEARÁ (US\$ MILHÕES) (ACUMULADO DE JAN A MAI)						
	2018	2019	2020	2021	2022	Var (21 - 22) %
Exportações	782,87	952,94	802,81	832,08	958,28	15,17
Importações	1.094,40	928,19	1.061,74	1.280,18	2.443,35	90,86
Saldo Comercial	-311,54	24,76	-258,93	-448,11	-1.485,07	231,41

Fonte: MDIC.

PRINCIPAIS ÍNDICES					
ATIVIDADE – CEARÁ	Variação Acumulada de Janeiro a Abril				
	2018	2019	2020	2021	2022
Produção Física Industrial	3,5	1,0	-14,4	16,9	-9,0
Pesquisa Mensal de Serviços	-8,6	-4,9	-7,2	-1,8	16,5
Pesquisa Mensal do Turismo	-1,5	9,1	-23,3	-27,9	62,2
Vendas Mensais do Varejo Comum	3,7	-1,1	-14,4	0,0	8,0
Vendas Mensais do Varejo Ampliado	6,1	1,7	-11,5	12,2	8,7
Vendas Mensais de Materiais de Construção	-2,6	9,4	-5,4	30,7	19,0

Fonte: IBGE e FGV.

Nota: base: igual período do ano anterior.

* Atualizado até Jun/2022.

AV. WASHINGTON SOARES, 999 – PAVILHÃO LESTE – PORTÃO D – 2º MEZANINO – EDSON QUEIROZ

CEP: 60811-341 | FORTALEZA/CE | TEL.: (85) 3108.2700 – E-MAIL: adece@adece.ce.gov.br

MERCADO DE TRABALHO - CEARÁ					
INDICADOR	2018.4	2019.4	2020.4	2021.4	2022.1
Desocupação (%)	10,1	10,1	14,4	11,1	11,0
Nível de ocupação (%)	50,3	50,8	42,8	47,2	45,2
População em idade de trabalhar	7.312 (100%)	7.410 (100%)	7.620 (100%)	7.467 (100%)	7.479 (100%)
Força de trabalho (mil) (a=b+c)	4.088 (56%)	4.185 (56%)	3.808 (50%)	3.961 (53%)	3.803 (51%)
Ocupada (mil) (b)	3.676	3.762	3.260	3.522	3.384
Formal (mil)	1.630	1.702	1.534	1.622	1.580
Informal (mil)	2.046	2.060	1.726	1.900	1.804
Desocupada (mil) (c)	412	423	549	439	419
Fora da Força de trabalho (mil)	3.224 (44%)	3.225 (44%)	3.812 (50%)	3.506 (47%)	3.676 (49%)
Desalentados (mil)	328 (10,2%)	358 (11,1%)	466 (12,2%)	380 (10,8%)	385 (10,5%)
Rendimento médio real habitual de todos os trabalhos das pessoas ocupadas (R\$)	1.778	1.982	1.903	1.800	1.738

Fonte: IBGE (PNAD Contínua).

ESTOQUE DE EMPREGO FORMAIS (ATÉ MAIO/2022)								
REGIÃO/ANO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021*	2022**
Ceará	1.542.759	1.443.365	1.464.948	1.471.704	1.478.563	1.441.497	1.521.989	1.541.988
Nordeste	8.899.279	8.436.203	8.543.651	8.647.237	8.548.407	8.368.329	8.853.817	8.950.730
Brasil	48.060.807	46.060.198	46.281.590	46.631.115	46.716.492	46.236.176	49.001.712	50.053.215
CE/NE (%)	17,34	17,11	17,15	17,02	17,30	17,23	17,19	17,23
CE/BR (%)	3,21	3,13	3,17	3,16	3,16	3,12	3,11	3,08
NE/BR (%)	18,52	18,32	18,46	18,54	18,30	18,10	18,07	17,88

Fonte: RAIS/ME e NOVO CAGED.

Nota: * O estoque de empregos 2021: Estoque de empregos em 2020 + o saldo das contratações de 2021.

** O estoque de empregos 2022: Estoque de empregos em 2020 + o saldo das contratações de 2021 + o saldo das contratações de 2022.

POPULAÇÃO E EMPREGO/POPULAÇÃO (ATÉ MAIO/2022)								
REGIÃO/ANO	2015	2016	2017	2018	2019	2020*	2021*	2022*
Ceará	8.904.459	8.963.663	9.020.460	9.075.649	9.132.078	9.187.103	9.240.580	9.293.112
Nordeste	56.551.115	56.907.538	57.245.734	56.752.244	57.063.084	57.374.243	57.667.842	57.951.331
Brasil	204.441.683	206.072.026	207.652.504	208.436.323	210.088.011	211.755.692	213.317.639	214.828.540
Ceará (%)	17,33	16,10	16,24	16,22	16,19	15,69	16,47	16,51
Nordeste (%)	15,74	14,82	14,92	15,24	14,98	14,59	15,35	15,36
Brasil (%)	23,51	22,35	22,29	22,37	22,24	21,83	22,97	23,17

Fonte: RAIS/ME, NOVO CAGED e IBGE.

Nota: * Dados sujeito a alterações.

Movimentação do emprego formal – Ceará – 1996 – Maio/2022.

Ano Declarado	Admitidos	Desligados	Saldo
2022*	219.416	199.417	19.999
2021*	496.300	415.808	80.492
2020*	373.212	367.259	5.953
2019	372.926	363.380	9.546
2018	376.722	357.097	19.625
2017	365.964	371.270	-5.306
2016	386.494	423.395	-36.901
2015	461.644	497.486	-35.842
2014	540.098	498.154	41.944
2013	523.674	477.859	45.815
2012	481.466	451.338	30.128
2011	489.918	443.892	46.026
2010	448.201	375.414	72.787
2009	379.204	314.768	64.436
2008	345.458	304.017	41.441
2007	295.833	256.111	39.722
2006	267.041	233.481	33.560
2005	240.637	209.762	30.875
2004	227.205	195.965	31.240
2003	210.583	191.938	18.645
Subtotal	7.501.996	6.947.811	554.185
2002			30.831
2001			17.081
2000			17.779
1999			5.823
1998			-7.460
1997			4.031
1996			1.463
Total			623.733

Fonte: Ministério da Economia/ NOVO CAGED.

Nota: * Valores sujeitos a revisão.

ABERTURA/FECHAMENTO DE EMPRESAS NO CEARÁ (ACUMULADO DE JAN A MAI)					
ESPECIFICAÇÕES	2018	2019	2020	2021	2022
Abertura	29.554	34.007	31.793	46.095	46.749
Fechamento	55.320	13.361	11.219	14.887	20.327
Saldo	-25.766	20.646	20.574	31.208	26.422

Fonte: JUCEC.

PECEM - TOTAL DE MOVIMENTAÇÃO DE CARGA (TONELADAS) (ACUMULADO DE JAN A ABR)						
PERÍODO	2018	2019	2020	2021	2022	Var (18 - 22) %
	5.661.429	5.547.358	5.482.558	5.718.556	5.940.895	4,94

Fonte: CIPP.

CONSUMO (MWM) DE ENERGIA (ACUMULADO DE JAN A MAR)						
	2018	2019	2020	2021	2022	Var (20 - 22) %
Ceará	2.777.553	2.931.400	2.881.047	3.106.936	3.103.984	7,74

Fonte: ENEL Ceará/Departamento de Faturamento.

Núcleo de Inteligência ADECE/SEDET

AV. WASHINGTON SOARES, 999 – PAVILHÃO LESTE – PORTÃO D – 2º MEZANINO – EDSON QUEIROZ
 CEP: 60811-341 | FORTALEZA/CE | TEL.: (85) 3108.2700 – E-MAIL: adece@adece.ce.gov.br

FECHAMENTO DE MERCADO

BOLSAS

IBOV
111.301,10
NASDAQ
12.711,02
DOW JONES
33.712,84
S&P 500
4.229,43
Nikkei 225
28.930,33
LSE LONDRES
8.560,00

MOEDAS

DÓLAR
R\$ 5,17
EURO
R\$ 5,19
GBP - USD
1,18
USD - JPY
136,85
EUR - USD
1,00
USD - CNY
6,82
BITCOIN
\$21.415,34

COMMODITIES

BRENT (US\$)
110,01
Prata (US\$)
18,97
Boi Gordo (US\$)
141,48
Trigo NY (US\$)
754,80
OURO (US\$)
1.759,80
Boi Gordo (R\$)
307,55
Soja NY (US\$)
1.406,38
Fe CFR (US\$)
107,60

INDICADORES DE MERCADO

US T-2Y
3,27
US T-5Y
3,12
US T-10Y
2,99
US T-20Y
3,46
US T-30Y
3,23
Risco Brasil - CDS 5 anos - USD
238,83
SELIC (%)
13,75

ECONOMIA CEARENSE

RCL - CE (2021)
25.170,81 Mi
INVES - CE (2021)
3.477,67 Mi
RCL - CE (JUN/2022)
14.841,67 Mi
INVES - CE (JUN/2022)
1.458,22 Mi

INFLAÇÃO

IPCA - Brasil - Acumulado em 12 meses (%)
10,07
IPCA - Fortaleza - Acumulado em 12 meses (%)
10,17